

## AS CONJUNÇÕES NO ENSINO E NAS GRAMÁTICAS

**Laize Pinheiro dos Reis<sup>1</sup>**  
**Elza Ilha Padilha Pereira<sup>2</sup>**  
**Eloísa Maiane Barbosa Lopes<sup>3</sup>**

Considerando-se o papel importante que as conjunções apresentam na escrita proficiente, o ponto crucial desse estudo de caso é a sua descrição em geral, bem como o seu ensino, partindo de Gramáticas Normativas. Assim, destacam-se: como a conjunção é conceituada pelos gramáticos em seus compêndios, suas características e como esse assunto é abordado. Para isso, foram utilizadas as gramáticas de Cegalla (2009) e a de Evanildo Bechara (2009), complementado com um preparatório para concurso, Português Esquemático, de Martino (2018). A partir das comparações estabelecidas nos materiais, é possível afirmar que, apesar de se tratar do mesmo conteúdo, as abordagens são diferentes. A gramática de Cegalla é a de maior destaque, pois possui um material claro e de fácil interpretação, com diversos exemplos, poucas regras e ainda com exercícios que facilitam uma maior fixação do assunto. Já a de Evanildo Bechara é complexa, a sua interpretação é mais complicada, os exemplos utilizados são com frases maiores retiradas de textos e livros, abrangendo vários conteúdos para explicar apenas um tema. Por fim, o preparatório para concurso já é mais simples, pois utiliza linguagem clara focada principalmente em um exame proposto, não aprofundando tanto no assunto. Com isso, entende-se que, para um professor, não basta apenas que o conteúdo da conjunção seja simples e de fácil interpretação, ele precisa entender a conjunção como um todo e rever seus métodos e formas de ensino, desde como irá abordar esse tema em sala até como poderá despertar a atenção dos discentes, o seu interesse em querer saber e ter curiosidade sobre esse conteúdo. Tal estudo é importante porque faz parte da competência textual/discursiva e a gramática, mesmo sendo vista por muitos como complexa, é a base estruturante da língua, e, conseqüentemente, da comunicação, assim, entender, interpretar e ensinar conteúdos gramaticais deve ser algo prazeroso, não só para quem aprende, como também para quem ensina. Dessa forma, o professor deve, ao elaborar seu plano de aula, perceber a realidade e a finalidade que quer alcançar para encontrar e por em prática o plano de ação a ser feito.

**Palavras-chave:** Conjunção, Professor, Gramática, Conteúdos, Material.

### Referências:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2009.

<sup>1</sup> Laize Pinheiro dos Reis, acadêmica do 4º per. do Curso de Letras da UNIFAAHF; laizepedagoga@gmail.com;

<sup>2</sup> Elza Ilha Padilha Pereira, docente e coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras: Português e Inglês da UNIFAAHF; coordenacaolettras@faahf.edu.br;

<sup>3</sup> Eloísa Maiane Barbosa Lopes, docente do Curso de Letras da UNIFAAHF, [eloisamaiane@gmail.com](mailto:eloisamaiane@gmail.com).

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 48.ed. São Paulo: IBEP, 2009.

MARTINO, Agnaldo. **Português Esquematizado**. 7.ed. São Paulo: Saraiva educação, 2018.